

EDITAL Nº 001/2016 DSSO

SELEÇÃO MONITORES REMUNERADOS DO DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL/FACSAE, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI, CAMPUS MUCURI.

O Departamento de Serviço Social/FACSAE, torna público que estão abertas as inscrições para o processo de seleção de Monitores Remunerados.

1- DOS OBJETIVOS

O Programa de Monitoria tem por objetivo dar suporte ao corpo discente, visando à melhoria do rendimento acadêmico e estimular os estudantes para o exercício da carreira docente.

2- DAS INSCRIÇÕES

2.1 - Poderá inscrever-se para o exame de seleção, o discente:

- a) Regularmente matriculado no Curso de Graduação em Serviço Social, que comprove já ter obtido aprovação na unidade curricular objeto da seleção, com média igual ou superior a 70,0 (setenta).
- b) Que dispuser de horários livres, compatíveis com os estipulados pelo Professor Supervisor.

2.1.2 - Não havendo inscrição de nenhum candidato com nota igual ou superior a 70,0 (setenta), os candidatos que apresentarem nota igual ou superior a 60,0 (sessenta), poderão se inscrever, mantidas as demais exigências.

2.1.3 - O candidato que tiver integralizado unidade curricular equivalente àquela, objeto da seleção, deverá anexar aos documentos, uma declaração do professor responsável pela unidade curricular cursada, comprovando que o conteúdo programático é equivalente.

2.1.4 - As inscrições serão realizadas conforme disposto a seguir:

Período: 20, 21 e 22 de junho de 2016

Local: Departamento/Coordenação do Curso de Serviço Social

Horário: 18:00 às 21:00 horas

Documentação: Formulário de Inscrição devidamente preenchido (ANEXO III) – Histórico Escolar (Imprimir do SIGA), com os dados do candidato. Contendo obrigatoriamente a nota da unidade curricular objeto desta seleção.

2.1.5 – As inscrições deferidas serão divulgadas na Sala do Departamento/Coordenação do Curso de Serviço Social no dia 22 de junho de 2016 às 21hs30.

3- DA REALIZAÇÃO DAS PROVAS

Data: 23 de junho de 2016

Local: Sala de Reuniões do Prédio da FACSAB

Horário: 15:00 horas

3.1 - O candidato deverá comparecer ao local das provas no horário estabelecido, devendo apresentar ao Professor seu histórico escolar (Imprimir do SIGA), contendo obrigatoriamente seu CRA, que terá peso igual ao da avaliação específica.

4- DA SELEÇÃO

4.1 - A seleção dos monitores remunerados ou voluntários será feita mediante realização de avaliação específica sobre o conteúdo programático da unidade curricular (prova teórica/prática).

4.1.2 - Será considerado aprovado no exame de seleção o candidato que obtiver nota final igual ou superior a 60% (sessenta por cento).

4.1.3 - Ocorrendo empate no resultado de seleção, serão observados para efeito de desempate, pela ordem, os seguintes critérios:

- I - Maior nota na unidade curricular objeto da seleção.
- II - Maior CRA.
- III - Candidato com maior idade.

4.1.4 - O resultado do processo seletivo será divulgado pela Unidade Acadêmica / Departamento, no prazo máximo de 5(cinco) dias úteis após a sua realização.

4.1.5 - Este processo seletivo terá validade por um semestre letivo, podendo ser prorrogado por igual período, dentro do mesmo ano letivo, a critério do Professor Supervisor, responsável pela unidade curricular.

4.1.6 - Havendo vaga para monitores dentro do período de validade do Edital, esta poderá ser imediatamente ocupada por outro discente aprovado, respeitada a ordem classificatória.

4.1.7 - Não havendo candidato classificado no processo seletivo para Monitoria Remunerada ou Voluntária, será publicado novo Edital para seleção de monitores.

4.1.8 - A monitoria voluntária será concedida aos discentes que concorreram e foram classificados pelo processo de seleção das unidades curriculares específicas para monitores voluntários.

4.2 - Este processo seletivo será válido para o 1º semestre letivo de 2016.

4.3 - O preenchimento das vagas será pela ordem de classificação, sendo que a cada desistência será chamado o próximo candidato classificado.

4.4 - Não havendo outro candidato aprovado, a pedido do professor responsável pela disciplina, outro edital poderá ser aberto para preenchimento da vaga, de acordo com os termos da Resolução nº 01 – CONSEPE, de 05 de março de 2015.

5- DO RESULTADO

O resultado deste processo seletivo será divulgado no dia 28 de junho de 2016.

6- DOS RECURSOS

6.1 - Havendo recursos, estes deverão ser encaminhados, em primeira instância, à Congregação da Unidade Acadêmica.

6.1.1- Da decisão da Congregação, caberá em última instância, recurso ao Conselho de Graduação (CONGRAD).

6.1.2 - O prazo para impetração de recurso é de 2 (dois) dias úteis , incluído o dia da divulgação do resultado do processo seletivo.

7- DA ADMISSÃO E EXERCÍCIO DA MONITORIA

7.1 - A admissão no Programa de Monitoria obedecerá à ordem de classificação dos candidatos, de acordo com as vagas existentes.

7.2 – No período de 04 de julho a 06 de julho de 2016, das 08hs00 as 20hs00, o discente selecionado para exercer a função de monitor deverá entregar na DAA/PROGRAD, os seguintes documentos:

- I - Cadastro do Monitor, informando endereço, telefone, e-mail e dados bancários;
- II - Termo de Compromisso do Monitor, devidamente assinado pelo discente e pelo docente responsável pela unidade curricular;
- III - Cópia dos documentos de identidade, CPF e comprovante de conta bancária.

7.2.1 - O não cumprimento do prazo para entrega da documentação implicará na perda da bolsa de monitoria.

7.3 - O Termo de Compromisso do Monitor será firmado entre o discente e a UFVJM, com a anuência da Unidade Acadêmica, no ato da admissão.

7.4 - As atividades do monitor obedecerão, em cada semestre letivo, a um Plano de Trabalho elaborado pelo Professor Supervisor.

7.5 - A monitoria será exercida somente em dias letivos, de acordo com o Calendário Acadêmico vigente.

7.6 - A monitoria será exercida em regime de 48 (quarenta e oito) horas mensais, exceto nos meses em que não houver dias letivos suficientes para tal. Nesses meses, as atividades desenvolvidas corresponderão a 24 (vinte e quatro) horas mensais.

8- DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

8.1 - A bolsa de monitoria tem caráter transitório, não é acumulável com nenhum outro tipo de bolsa no âmbito da UFVJM – exceto bolsas de auxílio – ou empregos de quaisquer naturezas, não gerando vínculo empregatício.

8.2 - Dentro do mesmo semestre letivo não será permitido o exercício simultâneo de monitoria pelos discentes, seja remunerada ou voluntária.

8.3 - O monitor deverá, até o dia 20 de cada mês, entregar o relatório de acompanhamento e monitoramento das atividades de monitoria ao Professor Supervisor.

8.4 - O monitor deverá encaminhar seu Atestado de Frequência à DAA/PROGRAD, até o dia 20 de cada mês.

8.5 - Os casos omissos ou situações não previstas, serão resolvidos pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE.

Teófilo Otoni, 15 de junho de 2016.

Prof^ª. Raquel Cristina Lucas Mota
Chefe do Departamento de Serviço Social

**ANEXO I – RELAÇÃO DO NÚMERO DE VAGAS E
LOCAL DE REALIZAÇÃO DAS PROVAS**

Monitoria Remunerada:

Conteúdo/Disciplina Objeto	Qtdade de bolsas remuneradas	Qtdade de bolsas voluntárias	Local das Provas	Nota e aprovação exigida para inscrição
OFICINA DE ESTÁGIO EM SERVIÇO SOCIAL III	01	00	Sala de Reuniões FACSAE	70,00
PENSAMENTO SOCIAL BRASILEIRO GERAL	01	00	Sala de Reuniões FACSAE	70,00
PENSAMENTO SOCIAL BRASILEIRO CONTEMPORÂNEO	01	00	Sala de Reuniões FACSAE	70,00
FUNDAMENTOS DO SERVIÇO SOCIAL I	01	00	Sala de Reuniões FACSAE	70,00
QUESTÃO SOCIAL E GLOBALIZAÇÃO	01	00	Sala de Reuniões FACSAE	70,00
ECONOMIA POLÍTICA	01	00	Sala de Reuniões FACSAE	70,00

ANEXO II - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO POR CONTEÚDO/DISCIPLINAS

CONTEÚDO/ DISCIPLINA	OFICINA DE ESTÁGIO EM SERVIÇO SOCIAL III
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	<p>Unidade I: A supervisão de estágio em Serviço Social III (12)</p> <p>1.1. Planejamento do processo de supervisão.</p> <p>1.2. O processo de supervisão de estágio em Serviço Social III.</p> <p>Unidade II: Demandas e desafios profissionais frente às tendências do capitalismo contemporâneo (12h)</p> <p>2.1. Questão social e demandas profissionais.</p> <p>2.2. As dimensões constitutivas da profissão: problematizando a dimensão técnico-operativa na indissociabilidade das dimensões teórico-metodológica e ético-política.</p> <p>2.3. Questão social, política social e Serviço Social: tendências contemporâneas.</p> <p>Unidade III: Planejando a intervenção profissional na unidade das dimensões teórico-metodológica, ético-política e técnico-operativa (36h).</p> <p>3.1. O projeto social como instrumento de planejamento e sistematização da intervenção profissional.</p> <p>3.2. Plano do projeto de intervenção</p> <p>3.3. Plano de ação do projeto intervenção</p> <p>3.4. Plano de monitoramento e avaliação do projeto de intervenção</p>
BIBLIOGRAFIAS	<p>BACKX, Sheila; SOUZA FILHO, Rodrigo de; SANTOS, Cláudia Mônica. A dimensão técnico-operativa do Serviço Social: questões para a reflexão. In. SANTOS, Cláudia Mônica; GUERRA, Yolanda; BACKX, Sheila. A dimensão técnico-operativa no Serviço Social: desafios contemporâneos. Juiz de Fora: Editora UFJF, 2012 (p. 15-37).</p> <p>CARVALHO, Maria Angelina. Roteiro do projeto de intervenção. Teófilo Otoni-MG, 2012 (digitalizado).</p> <p>GUERRA, Yolanda. A dimensão técnico-operativa do exercício profissional. In. SANTOS, Cláudia Mônica; GUERRA, Yolanda; BACKX, Sheila. A dimensão técnico-operativa no Serviço Social: desafios contemporâneos. Juiz de Fora: Editora UFJF, 2012 (p. 39-68).</p> <p>_____, O conhecimento crítico na reconstrução das demandas profissionais contemporâneas. In. BAPTISTA, Vera Miriam; BATTINI, Odária. (Org.) A prática do Assistente Social: teoria, ação, construção do conhecimento. Volume 1. São Paulo: Veras, 2009.</p> <p>TRINDADE, Rosa Lúcia Prêdes. Ações profissionais, procedimentos e instrumentos no trabalho dos assistentes sociais nas políticas sociais. In. SANTOS, Cláudia Mônica; GUERRA, Yolanda; BACKX, Sheila. A dimensão técnico-operativa no Serviço Social: desafios contemporâneos.</p>

	<p>Juiz de Fora: Editora UFJF, 2012 (69-102) UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI. Curso de Serviço Social. Roteiro do plano de estágio. Teófilo Otoni – MG, [2012?].</p> <p>UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO. Instituto de Ciência Sociais Aplicadas/Coordenação de Estágio do Curso de Serviço Social. Roteiro Para Elaboração de PROJETO SOCIAL. Ouro Preto-MG, s./d. (mimeo).</p> <p>YAZBEK, Maria Carmelita. O Serviço Social e a construção dos direitos sociais. In. BAPTISTA, Vera Miriam; BATTINI, Odária. (Org.) A prática do Assistente Social: teoria, ação, construção do conhecimento. Volume 1. São Paulo: Veras, 2009.</p> <p>REVISTA EM PAUTA n. 30, v. 10, Rio de Janeiro, 2012.</p>
--	--

CONTEÚDO/ DISCIPLINA	PENSAMENTO SOCIAL BRASILEIRO GERAL
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	<p>Unidade I - Os pioneiros do pensamento social moderno do Brasil 1. Apresentação do Pensamento Liberal-conservador do Brasil em suas divergências nos seguintes autores: Rui Barbosa, Joaquim Nabuco, Alberto Torres e Oliveira Vianna.</p> <p>Unidade II - A (re)invenção da história e dilemas da sociedade brasileira 1. Estudo da obra As raízes do Brasil de Sérgio Buarque de Holanda 2. Estudo da obra Casa Grande e Senzala de Gilberto Freyre 3. Estudo das obras Evolução Política do Brasil, História Econômica do Brasil e Formação do Brasil Contemporâneo de Caio Prado Jr.</p>
BIBLIOGRAFIAS	<p>FREYRE, Gilberto. Casa Grande e Senzala. Rio de Janeiro: José Olímpio, 1987.</p> <p>HOLANDA, Sérgio Buarque de. Raízes do Brasil. São Paulo: Companhia Das Letras, 2001.</p> <p>IANNI, Octavio. Pensamento Social no Brasil. Bauru, SP: EDUSC, 2004.</p> <p>PRADO JR., Caio. História econômica do Brasil. São Paulo: Brasiliense. 2008. _____. Evolução Política do Brasil. São Paulo: Brasiliense, 1982. _____. A formação econômica do Brasil contemporâneo. 6. ed. São Paulo: Brasiliense, 1961.</p> <p>RIBEIRO, DARCY. O povo brasileiro. São Paulo: Companhia da Letras, 2006.</p>

CONTEÚDO/ DISCIPLINA	PENSAMENTO SOCIAL BRASILEIRO CONTEMPORÂNEO
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	<p>I- A obra "O mito do desenvolvimento" de Celso Furtado</p> <p>II- Modernidade e Estatuto Colonial na constituição da sociedade brasileira e suas implicações para os processos de revolução burguesa e socialista na obra "A Revolução Brasileira" de Caio Prado Jr.</p> <p>III- Revolução e Contra-revolução no Brasil: estudos das seguintes obras de Florestan Fernandes - "A revolução burguesa no Brasil"; "Subdesenvolvimento e classes sociais na América Latina"; "Reflexões sobre as revoluções interrompidas"; "O que é Revolução?"</p>
BIBLIOGRAFIAS	<p>FERNANDES, Florestan. A revolução burguesa no Brasil: ensaio de interpretação sociológica. Rio de Janeiro: Zahar, 1975.</p> <p>FURTADO, Celso. O mito do desenvolvimento econômico. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1974.</p> <p>PRADO JR., Caio. A revolução brasileira. São Paulo: Brasiliense, 1987.</p>

CONTEÚDO/ DISCIPLINA	FUNDAMENTOS DO SERVIÇO SOCIAL I
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	<p>I- O Serviço Social no processo de (re) produção das relações sociais capitalistas;</p> <p>II- As condições histórico-sociais da emergência do Serviço Social;</p> <p>III- As protoformas do Serviço Social, os grupos pioneiros e o bloco católico.</p>
BIBLIOGRAFIAS	<p>CARVALHO, Raul. As Protoformas do Serviço Social. In: _____; IAMAMOTO, Marilda; CARVALHO, Raul. <i>Relações Sociais e Serviço Social no Brasil: esboço de uma interpretação histórico-metodológica</i>. 12ª edição. São Paulo: Cortez, 2008 (p. 164-234).</p> <p>IAMAMOTO, M. V. Divisão do Trabalho e Serviço Social. _____. <i>Renovação e Conservadorismo no Serviço Social: ensaios críticos</i>. 4 ed. São Paulo: Cortez, 1997 p. 54-75.</p> <p>IAMAMOTO, M. V. O Serviço Social no Processo de Reprodução das Relações Sociais. In. IAMAMOTO, M. V.; CARVALHO, Raul de. <i>Relações Sociais e Serviço Social no Brasil</i>. 12 ed. São Paulo: Cortez, 1998, 71-121.</p> <p>NETTO, José Paulo. <i>Capitalismo Monopolista e Serviço Social</i>. 4ª edição. São Paulo: Cortez Editora, 2005 (Cap. I; p. 15-81).</p>

CONTEÚDO/ DISCIPLINA	QUESTÃO SOCIAL E GLOBALIZAÇÃO
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	I- Lei geral da acumulação capitalista II- Questão social como expressão da contradição da relação capital x trabalho III- Questão social: sua gênese e suas expressões contemporâneas IV- O debate e a polemica atual a respeito da “nova questão social”
BIBLIOGRAFIAS	MARX, K. A lei geral da acumulação capitalista. In: O Capital: crítica da economia política. RJ: Civilização Brasileira, 2002. (capítulo XXIII) NETTO, J. P. Cinco notas a propósito da “questão social”. In: Temporalis. Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social. Ano 2, nº 3. Brasília: ABEPSS, Graflin, 2001. PASTORINI, Alejandra. A categoria “questão social” em debate. São Paulo: Cortez, 2004. (2º capítulo) NETTO, J. P.; BRAZ, M. Economia política: uma introdução crítica. SP: Cortez, 2006. (5º capítulo)

CONTEÚDO/ DISCIPLINA	ECONOMIA POLÍTICA
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	Lei do Valor
BIBLIOGRAFIAS	Marx, K. O Capital: crítica da economia política. Livro Primeiro. Tomo I. São Paulo: Nova Cultural, 1985, Cap. 1, p. 45-86

ANEXO III – FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO

<p>FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO SELEÇÃO DE BOLSISTAS PARA O PROGRAMA DE MONITORIA REMUNERADA E VOLUNTÁRIA</p>			
NOME COMPLETO:			
Nº. MATRÍCULA:	CPF:	IDENTIDADE:	PERÍODO:
DATA DE NASCIMENTO:	NATURALIDADE:	GÊNERO: () Masculino () Feminino	
ENDEREÇO RESIDENCIAL (Rua/Av.):			
BAIRRO:	CEP:	CIDADE:	UF:
E-MAIL:			
TELEFONE RESIDENCIAL:		CELULAR:	
CONTEÚDO/UNIDADE CURRICULAR OBJETO – (conforme consta no edital):			
<p>DECLARAÇÃO</p> <p>Declaro que este formulário de inscrição contém informações completas e exatas e que aceito o sistema e os critérios adotados no presente Edital.</p> <p align="right">Teófilo Otoni, ____ de ____ de ____.</p> <p align="center">_____</p> <p align="center">ASSINATURA DO CANDIDATO PARA USO DA SECRETARIA</p> <p align="center">() Inscrição deferida () Inscrição indeferida</p> <p>Observação: _____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p>			